

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT10.070

# REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR EM DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2015 A 2025

Amanda Kelly dos Santos Barbosa<sup>1</sup>

Helma Thayse Costa Silva<sup>2</sup>

Neiza de Lourdes Frederico Fumes<sup>3</sup>

Nágib José Nunes dos Santos<sup>4</sup>

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a produção científica brasileira de dissertações e teses acerca das condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar no contexto da Educação Especial e Inclusiva, no período de 2015 a 2025. A pesquisa adota uma abordagem metodológica de natureza bibliográfica e qualitativa, de caráter descritivo, por meio de uma revisão sistemática da literatura, realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os descritores utilizados foram: “Profissional de Apoio Escolar”, “Profissional de Apoio Escolar” AND “Condições de trabalho”, “Profissional de Apoio”, “Profis-

1 Mestranda do Curso de Educação Especial da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, [amandak.barboza@gmail.com](mailto:amandak.barboza@gmail.com);

2 Mestranda do Curso de Educação Especial da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, [amandak.barboza@gmail.com](mailto:amandak.barboza@gmail.com);

3 Doutora em Educação pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, [neiza.fumes@iefe.ufal.br](mailto:neiza.fumes@iefe.ufal.br);

4 Doutor em Educação pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, [nagib.santos@fale.ufal.br](mailto:nagib.santos@fale.ufal.br)

sional de Apoio Escolar + Educação Inclusiva”, “Profissional de Apoio Escolar” OR “Auxiliar de inclusão” OR “Profissional de Apoio à Inclusão”. Os critérios de exclusão compreenderam: dissertações ou teses sem autorização para divulgação, em língua estrangeira, duplicadas, que não abordassem as condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar ou que estivessem fora do recorte temporal definido. Os resultados evidenciaram a baixa incidência de publicações sobre a temática, com apenas oito dissertações defendidas no período analisado e ausência de teses. Assim, constata-se que, apesar de sua relevância para a Educação Especial e Inclusiva, essa temática permanece pouco explorada. Destaca-se, portanto, a necessidade de maior investimento em pesquisas que permitam identificar lacunas, propor estratégias e subsidiar políticas públicas já existentes, além de fortalecer práticas inclusivas e ampliar os debates acadêmicos sobre o papel e as condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar.

**Palavras-chave:** Profissional de Apoio Escolar, Condições de trabalho, Educação Especial, Educação Inclusiva.

## INTRODUÇÃO

O Brasil, nas últimas décadas, vem consolidando a educação inclusiva como uma diretriz fundamental das políticas educacionais. A partir de marcos legais como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), o sistema educacional brasileiro passou a ser desafiado a construir condições efetivas para o acesso, permanência e participação dos estudantes com deficiência nas salas de aula regulares.

Nesse cenário, a figura do Profissional de Apoio Escolar surge como um importante elemento para a efetivação da inclusão escolar. Esses profissionais desempenham um papel crucial no cotidiano escolar, auxiliando estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento em diversas atividades. Suas atribuições abrangem desde a assistência na higiene, alimentação e locomoção, até a adaptação do ambiente e dos materiais às necessidades específicas dos alunos, além do apoio às atividades diárias (Xavier, 2019).

Sua atuação ajuda a promover a vivência em comunidade, o desenvolvimento de habilidades e a autonomia dos estudantes. Apesar da relevância de seu trabalho, os profissionais de apoio escolar enfrentam uma série de desafios que impactam diretamente a qualidade do serviço que prestam. Dentre eles, destacam-se as diversas nomenclaturas e atribuições atribuídas a esses profissionais em âmbito nacional, que carecem de padronização e regulamentação específica (Fonseca, 2016).

A falta de clareza nas atribuições e a ausência de um investimento adequado em políticas de apoio mais amplas levam a desvios de função e à precarização das condições de trabalho. Esse cenário de precarização profissional e a ausência de padronização podem afetar diretamente a qualidade do processo de inclusão dos estudantes nas escolas. Diante da complexidade e da relevância da atuação dos Profissionais de Apoio

Escolar nos contextos da educação especial e inclusiva, e considerando os desafios inerentes às suas condições de trabalho, torna-se importante aprofundar o conhecimento sobre a produção acadêmica existente.

Assim, esta revisão sistemática tem como objetivo mapear a produção acadêmica dos últimos 10 anos, compreendendo o período de 2015 a 2025, sobre as condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar no contexto da inclusão de estudantes com deficiência no Brasil. A sistematização e a análise desses estudos, especialmente dissertações e teses nacionais, contribuirão para fornecer subsídios para futuras investigações e para a formulação de políticas públicas mais eficazes que reconheçam e valorizem o papel fundamental desses profissionais.

## METODOLOGIA

Esta Revisão Sistemática de Literatura (RSL) tem o objetivo de mapear a produção acadêmica nacional de dissertações e teses, que abordaram, entre o período de 2015 a 2025, as condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar no contexto da Educação Especial e Inclusiva.

Seguindo as diretrizes metodológicas preconizadas por Sampaio e Mancini (2007), que orientam a execução de Revisões Sistemáticas como forma de garantir rigor e confiabilidade na síntese das evidências científicas, este tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências, mediante a aplicação de métodos sistematizados de busca. Para tal, é essencial definir os tópicos chave, autores, palavras, periódicos e fontes de dados para a composição da análise dos artigos encontrados nas bases de dados selecionadas.

Com base na questão norteadora: quantas dissertações e teses relacionadas às condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar foram produzidas e publicadas na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) nos últimos dez anos.

Na seleção das pesquisas acadêmicas foi realizada uma busca criteriosa, identificando, avaliando, selecionando e sintetizando as evidências científicas encontradas sobre o tema escolhido. Foram utilizados os seguintes descritores:

- “Profissional de Apoio Escolar”
- “Profissional de Apoio Escolar” AND “Condições de trabalho”
- “Profissional de Apoio”
- “Profissional de Apoio Escolar + Educação Inclusiva”
- “Profissional de Apoio Escolar” OR “Auxiliar de inclusão” OR “Profissional de Apoio à Inclusão”.

Também foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, para garantir a relevância e a pertinência das publicações, de acordo com os objetivos traçados na revisão.

#### **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:**

- Publicações entre 2015 e 2025.
- Publicações na língua portuguesa.
- Estudos que abordem as condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar.

#### **CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:**

- Dissertações ou teses sem autorização para divulgação.
- Dissertações e teses publicadas em línguas estrangeiras.
- Dissertações e teses duplicadas.
- Dissertações e teses que não abordem as condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar.
- Dissertações e teses fora do recorte temporal definido (2015-2025).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação desses critérios foram identificadas na base de dados quinze pesquisas, sendo catorze dissertações e uma tese referentes às condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar. Entretanto, utilizando um dos critérios de refinamento, o qual era que as publicações fossem autorizadas, obteve-se apenas oito dissertações para análise, conforme demonstra a tabela abaixo:

<b>Autor (Ano)</b>	<b>Instituição (Local)</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Principais Resultados</b>	<b>Link ou DOI</b>
Gonçalves, Angélica (2023)	Centro Universitário UniCarioca (RJ)	O Saber e o Fazer do Professor de Apoio Especializado	Destacar a atuação e propor um e-book formativo para professores de apoio.	Aponta a importância da formação continuada para a prática docente inclusiva.	<a href="#">Plataforma Sucupira</a>
Silva, Michele O. C. (2023)	UFBA (BA)	O Profissional de Apoio Escolar de Estudantes com Deficiência em Escolas Públicas	Analisar atribuições, perfis e condições de trabalho dos PAEs.	Evidencia desvalorização profissional, desvio de função e ausência de políticas de valorização.	<a href="#">Plataforma Sucupira</a>
Piovezan, Camila C. B. (2022)	UFSCar (SP)	Requisitos para Contratação de Profissionais de Apoio Escolar nos Sistemas Estaduais	Analisar legislações e normativas estaduais sobre contratação de PAEs.	Mostra a ausência de regulamentação uniforme, vínculos precários e carência de formação.	<a href="#">Plataforma Sucupira</a>
Xavier, Sheyla A. (2019)	UFPE (PE)	Um Olhar sobre a Prática de Profissionais de Apoio à Alunos com Deficiência	Investigar as práticas de apoio na rede municipal do Recife.	Profissionais atuam com funções diversas, enfrentam ausência de formação e de políticas de suporte.	<a href="#">Plataforma Sucupira</a>

<b>Autor (Ano)</b>	<b>Instituição (Local)</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Principais Resultados</b>	<b>Link ou DOI</b>
Santos, Felícia M. P. (2020)	UFMG (MG)	Mediadores Escolares em Formação no Contexto Inclusivo	Investigar saberes adquiridos na prática por mediadores escolares.	A mediação contribui para a formação, mas há indefinições legais e falta de clareza quanto à função.	<a href="#">Plataforma Sucupira</a>
Pereira, Luciane C. (2019)	UFGD (MS)	Formação do Profissional de Apoio Educacional para o Atendimento de Crianças com Autismo	Avaliar a formação inicial nos cursos de Pedagogia quanto ao preparo para inclusão de alunos com TEA.	Aponta carência de conteúdos sobre TEA nos currículos e falta de diretrizes claras sobre a função do profissional de apoio.	<a href="#">Plataforma Sucupira</a>
Lopes, Mariana M. (2018)	UFSCAR (SP)	Perfil e Atuação dos Profissionais de Apoio à Inclusão Escolar	Descrever o perfil e atuação dos PAEs em cinco municípios.	Condições precárias, ausência de formação continuada, falta de regulamentação e divergência nas atribuições entre localidades.	<a href="#">Plataforma Sucupira</a>
Fonseca, Manoela (2016)	UFSM (RS)	Das Políticas Públicas de Inclusão Escolar à Atuação do Profissional de Apoio/Monitor	Analisar a atuação dos PAEs em escola privada à luz das políticas públicas.	Os profissionais acumulam funções pedagógicas e de cuidado; inexistência de regulamentação fragiliza sua atuação.	<a href="#">Plataforma Sucupira</a>

*Nota de acessibilidade – descrição da imagem.* Quadro com seis colunas, apresentando autor e ano, instituição e local, título, objetivo, principais resultados e link ou DOI. O quadro reúne oito dissertações e uma tese defendidas no Brasil entre 2016 e 2023, todas relacionadas às condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar.

**Fonte:** Autoras, 2025.

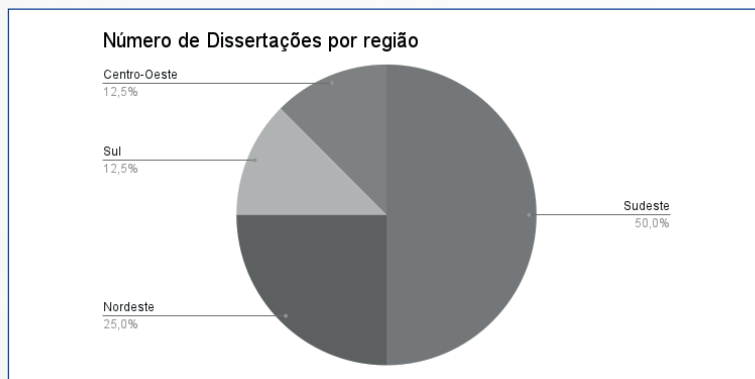
A seleção dos estudos foi realizada em julho de 2025 e ocorreu do seguinte modo: inicialmente, foi feita a leitura de títulos, resumos e conclusões das pesquisas selecionadas e em seguida, realizada a triagem e categorização utilizando o software Rayyan como apoio. Esta ferramenta,

é gratuita e auxilia pesquisadores na produção de revisões sistemáticas, tornando o trabalho mais ágil (Betini e Bozzoni, 2022), permitindo a organização dos materiais selecionados, removendo duplicatas e categorizando os resultados com base nas palavras-chave.

Os dados foram analisados após a seleção final dos estudos e sistematizados em uma tabela, contendo os seguintes campos: título, autor, ano, instituição, objetivo, principais resultados pesquisa e link para acesso. A análise qualitativa dos dados permitiu a percepção e a compreensão crítica das condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar profissionais, identificando alguns desafios e padrões recorrentes sobre o exercício da profissão, como: vínculos empregatícios, carga horária, remuneração, tipos de contratação, formação, atribuições, desvio de função, variadas nomenclaturas e ausência de regulamentação do cargo e precarização.

Quanto à distribuição geográfica das dissertações e teses produzidas no Brasil nos últimos dez anos (2015-2025), conforme ilustrado no Gráfico 1, a Região Sudeste aparece como a principal fonte de produção de pesquisa acadêmica sobre as condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar, concentrando a maior parte da amostra investigada.

**Gráfico 1** – Distribuição de Dissertações por Região sobre Profissionais de Apoio Escolar no Brasil (2015-2025)



A Região Sudeste, que engloba os estados de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Minas Gerais (MG), apresentou um total de 4 disserta-

ções, o que corresponde a 50% do total dos 8 estudos identificados. Este dado sugere uma maior infraestrutura de pesquisas e Programas de Pós-Graduação dedicados ao tema ou a áreas correlatas nessa região. Essa concentração pode ser explicada, em parte, pela presença de Universidades de grande porte e referência em Educação Especial no Brasil, como é o caso da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), que impulsiona a produção de conhecimento na área.

Na segunda posição, a Região Nordeste, com as contribuições da Bahia (BA) e Pernambuco (PE), registrando 2 dissertações, totalizando 25% da amostra. Embora represente uma parcela menor em comparação ao Sudeste, a presença de estudos nesta região demonstra um interesse crescente na temática das condições de trabalho no contexto da educação especial e inclusiva, refletindo as particularidades dos desafios enfrentados por esses profissionais nos diferentes contextos estaduais.

As Regiões Sul e Centro-Oeste contribuíram com 2 dissertações, representando 12,5% do total para cada região. Essa incidência, embora menor, demonstra que o interesse pelo tema não está restrito às regiões mais desenvolvidas academicamente, mas se estende por diferentes partes do território nacional.

Por fim, destaca-se a ausência de dissertações e teses sobre o tema na Região Norte, de acordo com os resultados da presente revisão. Este achado sugere uma lacuna significativa na produção acadêmica sobre os Profissionais de Apoio Escolar nessa região.

A análise da distribuição geográfica, dentro do recorte temporal 2015-2025, permite inferir que, apesar de o tema das condições de trabalho dos profissionais de apoio escolar ter sido abordado em distintas regiões do Brasil, ainda há uma escassez de estudos acadêmicos, apontando para a necessidade de maior incentivo às pesquisas para compreender as nuances das condições de trabalho dos Profissionais de Apoio Escolar em seus respectivos contextos locais, considerando a relevância de fomentar estudos em regiões pouco representadas, a fim de construir um pano-

rama mais completo e contextualizado das realidades enfrentadas por esses profissionais em todo o país.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficou evidente que ainda são poucas as pesquisas existentes na área em nível de Mestrado e Doutorado voltadas à temática investigada nesse trabalho e que há lacunas na literatura, “aprimorando cada vez mais a necessidade e importância deste profissional para a inclusão do aluno com deficiência” (Gonçalves, 2023, p. 72).

Desta forma, é urgente e necessário que se desenvolvam mais estudos sobre a temática no Brasil, pois esses profissionais parecem invisíveis ou pouco vistos, ilegítimos profissionalmente (Piovezan, 2022). Assim, compreender se-á de forma mais profunda as suas condições de trabalho, buscando contribuir para a valorização desses profissionais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 07 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 07 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº. 12.764, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015\\_2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015_2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 07 jul. 2025.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC/SEESP. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducuespecial.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2025.

BETINI, Marlucci; BOZZONI, Darcila de Fátima. **Rayyan Systematic Review**. Botucatu: Divisão Técnica de Biblioteca e Documentação, Campus de Botucatu – Rubião Júnior, 2022. Disponível em: Como utilizar a ferramenta Rayyan em revisões sistemáticas.pdf. Acesso em: 07 de jul. de 2025.

CAPES. **Catálogo de Teses e Dissertações**. Brasília, DF,. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/>. Acesso em: 19 jul. 2025.

FONSECA, Manoela. **Das Políticas Públicas de Inclusão Escolar à Atuação do Profissional de Apoio/Monitor**. 2016. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016. Disponível em: Plataforma Sucupira. Acesso em: 19 jul. 2025.

GONÇALVES, Angélica. **O Saber e o Fazer do Professor de Apoio Especializado: o processo de inclusão do aluno com deficiência**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: Plataforma Sucupira. Acesso em: 19 jul. 2025.

LOPES, Mariana Moraes. **Perfil e Atuação dos Profissionais de Apoio à Inclusão Escolar. 2018. Dissertação** (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: LOPES Mariana Moraes 2018 (Dissertação) UFSCar.pdf. Acesso em: 19 jul. 2025.

PEREIRA, Luciane Clementino. **Formação do Profissional de Apoio Educacional para o Atendimento de Crianças com Autismo no Ensino Regular**. 2019. 83 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/1615>. Acesso em: 19 jul. 2025.

PIOVEZAN, Camila Carlini Bonilha. **Requisitos para Contratação de Profissionais de Apoio Escolar nos Sistemas Estaduais de Educação**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2022. Disponível em: Plataforma Sucupira. Acesso em: 19 jul. 2025.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica**. Brazilian Journal of Physical Therapy, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 1-13, 2007. Disponível em: v11n1a12.pmd. Acesso em: 24 jul. 2025.

SANTOS, Felícia Maria Pereira dos. **Mediadores escolares em formação no contexto inclusivo: da busca por conhecimento à constituição de saberes.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020. Disponível em: Plataforma Sucupira. Acesso em: 19 jul. 2025.

SILVA, Michele Oliveira da Costa. **O Profissional de Apoio Escolar de Estudantes com Deficiência em Escolas Públicas.** 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023. Disponível em: Michele Silva\_Dissertação.pdf. Acesso em: 20 jul. 2025.

XAVIER, Sheyla Alves. **Um Olhar sobre a Prática de Profissionais de Apoio à Alunos com Deficiência da Rede Municipal de Ensino do Recife.** 2019. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: Plataforma Sucupira. Acesso em: 20 jul. 2025.